

Valmir propõe autonomia

"A representação política em Brasília deveria ter vindo primeiro para vereador e para deputado estadual. Mas como não veio, o político



vai ter que ser um deputado-vereador, preocupado tanto com os problemas básicos da cidade, quanto com a Constituinte". Essa é a opinião de Valmir Campelo, candidato a deputado pelo PFL, que tem como uma de suas teses para a Constituinte, a representação política para Brasília em todos os níveis.

Campelo, que durante 13 anos administrou as cidades de Brazlândia, Gama e Taguatinga

diz que o excesso de zelo do TRE, em função da inexperiência política da cidade, tem dificultado o contato dos candidatos com a população. "Quem já tem um passado de atuação na cidade leva vantagem, mas vai ser muito difícil, aos que não têm um trabalho executado, chegar ao eleitor".

Entre as teses de Valmir para a Constituinte estão a extensão de cursos noturnos da UnB para as cidades satélites, a aposentadoria integral para todos os trabalhadores e o fortalecimento da iniciativa privada. Para Valmir, o parlamentar de Brasília vai ter seu trabalho duplicado, em função de ser o único representante político da cidade e de estar sempre próximo ao eleitorado.